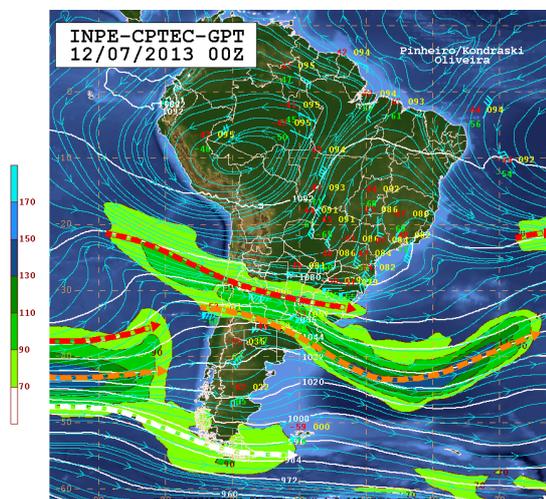




## Análise Sinótica

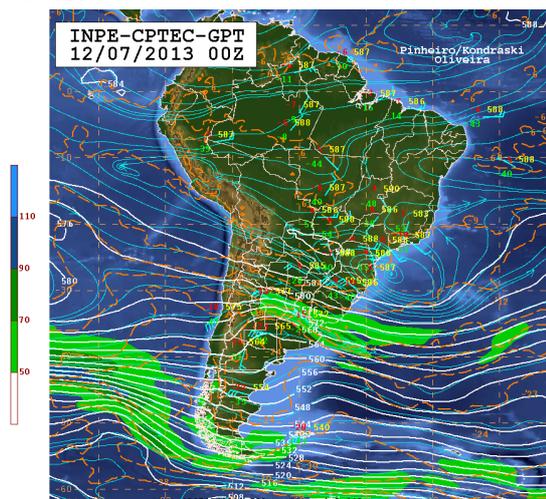
12 Julv 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



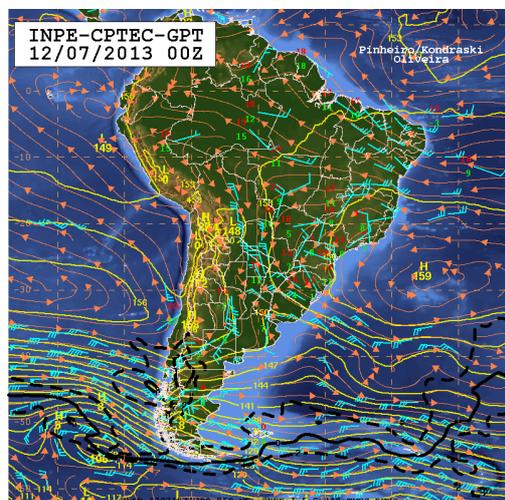
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/07, notam-se ventos fortes entre o Pacífico e o Atlântico associados aos Jatos Subtropical e Polar Norte. Estes ventos atuam na direção NO-SE, contornando um cavado no Pacífico e outro pouco amplificado sobre a costa leste da Argentina. Na saída do Jato Subtropical percebe-se uma significativa difluência, que contribui para gerar instabilidades entre o Uruguai e o Atlântico (vide imagem de satélite). O ramo sul do Jato Polar atua ao sul de 48S nos Oceanos Pacífico e Atlântico, atingindo apenas o extremo sul do continental sul-americano. Um cavado bastante amplificado atua no interior do Brasil, com eixo se estendendo do RJ a TO, sem influenciar significativamente o tempo nestas áreas. Um escoamento anticiclônico atua sobre o noroeste do continente, mais deslocado para oeste em relação ao dia anterior, com núcleo no AC.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/07, observa-se um cavado atuando sobre o interior da Argentina, com ventos mais fortes e significativa baroclinia. Este padrão ajuda a provocar nebulosidade convectiva a leste do cavado, no Uruguai (vide imagem de satélite). Observa-se uma circulação anticiclônica atuando entre o Paraguai, parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil e Atlântico adjacente. Esta circulação inibe a formação de nebulosidade significativa, além de auxiliar o aquecimento na camada baixa/média devido à compressão adiabática pelo movimento subsidente. Outra área de circulação anticiclônica aparece entre o Atlântico e o Nordeste brasileiro, com escoamento de leste/nordeste aproximadamente perpendicular à costa dos estados de AL, PE, PB e RN. Ao sul deste anticiclone, nota-se um cavado de ar frio cujo eixo se inclina em direção ao ES, sul da BA e leste de MG.

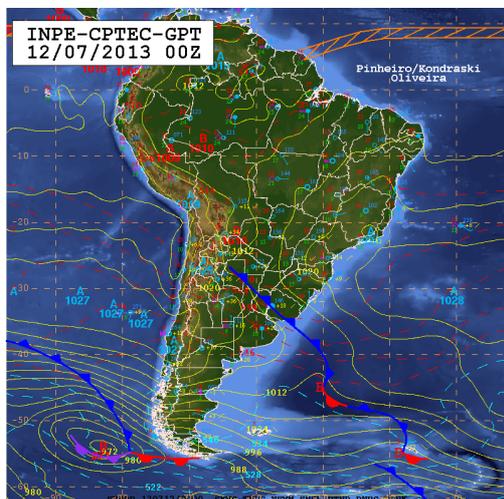
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/07, observa-se uma ampla circulação anticiclônica dominando o tempo sobre boa parte do continente (ao norte de 40S). Este padrão está associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e mantém o tempo aberto em grande parte das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e interior do Nordeste. Na faixa leste do Nordeste, os ventos fortes do quadrante leste transportam umidade do Atlântico, deixando o tempo instável com chuva na faixa litorânea entre a BA e o RN. Na borda oeste do ASAS, os ventos adquirem uma orientação N-S com forte intensidade a leste dos Andes, associados ao Jato de Baixos Níveis (JBN), que ajuda a advectar ar mais quente e alimentar os sistemas convectivos na Bacia do Prata. Por outro lado, observa-se um escoamento do quadrante sul entre as Províncias de Rio Negro, Neuquén, La Pampa, Buenos Aires, Córdoba e Mendoza, associada a entrada de um pulso anticiclônico oriundo do Pacífico Leste. O encontro do escoamento de sul com o JBN gera uma convergência no escoamento aproximadamente sobre Foz do Rio La Plata, associado ao sistema frontal em superfície. Ao sul de 40S, observa-se um regime predominantemente de oeste dos ventos, com algumas ondas curtas atuando entre o Pacífico e o Atlântico.

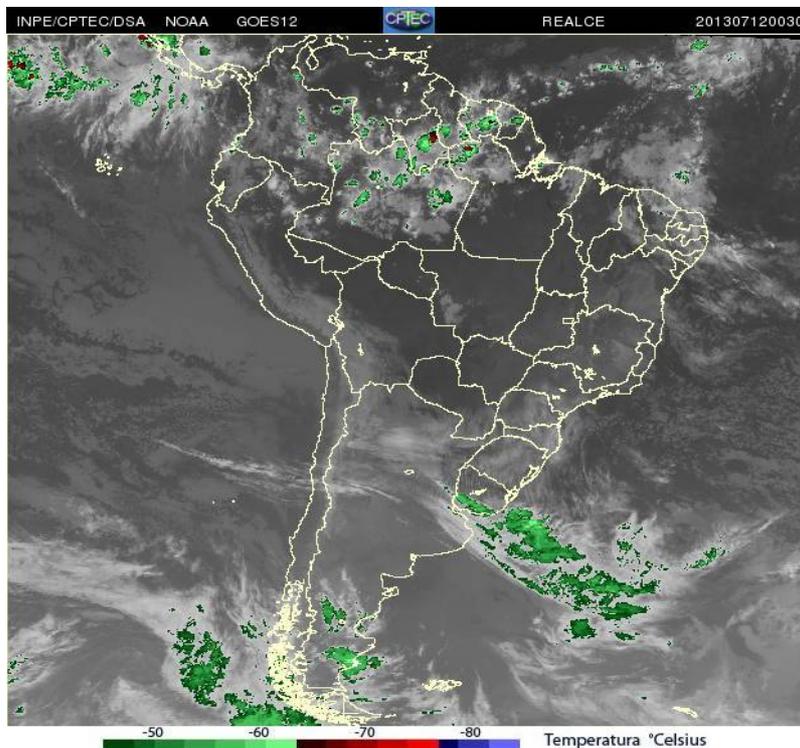


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (12/07), nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1028 hPa, localizado em 31°S/30°W. Uma frente fria atua entre o norte da Argentina, Uruguai e prossegue para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão em 45°S/50°W, onde se acopla com outro sistema frontal mais ao sul. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W, mas emite um pulso anticiclônico de 1027 hPa sobre o sul do Chile. Sistemas transientes podem ser vistos ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/09°N.

## Satélite



12 July 2013 - 00Z



## Previsão

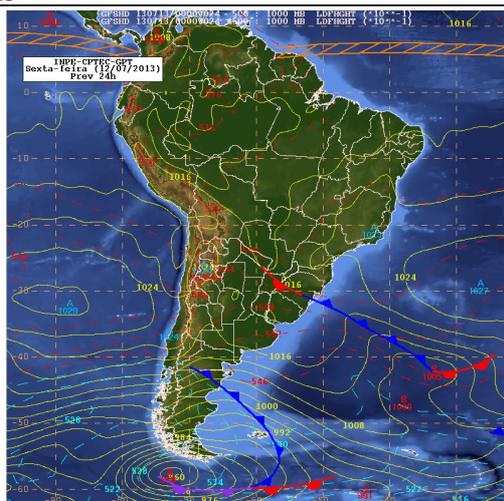
Na maior parte do Brasil o tempo segue influenciado pela Alta Subtropical do Atlântico Sul, que deixará ainda o tempo estável e com pouca nebulosidade em grande parte do Sudeste, Centro-Oeste e interior do Nordeste. As madrugadas ainda serão frias no Sudeste, com gradativo aumento nas temperaturas neste final de semana (13,14/07). Entre o Uruguai e o RS, o deslocamento de uma frente fria provocará chuva forte e acumulados de chuva entre hoje (12) e sábado (13). No norte gaúcho e em SC, o tempo ainda não mudará nesta sexta-feira e o escoamento do quadrante norte ainda deixará as temperaturas mais altas para esta época do ano, com máximas em torno dos 25C no norte do RS. A partir do sábado (13), a instabilidade deverá se espalhar para as demais áreas do RS e a partir da tarde no sul e meio-oeste de SC e sudoeste do PR. A previsão da maioria dos modelos numéricos mostra uma distribuição de chuva bastante semelhante, mas com diferenças na intensidade. O Eta15 e o G3dvar indicam os maiores acumulados no oeste e noroeste do RS, o Brams5 no centro do estado e o GFS no leste (região de POA), dificultando bastante a previsão. A maioria deles indicam acumulados significativos para as próximas 48 horas, podendo superior os 100 mm em alguns pontos. Entre domingo (14) e segunda-feira (15), a frente fria avança em direção à Região Sudeste, perdendo força, mas causando aumento de nuvens e condição para chuva entre o leste de SP e RJ. A massa de ar frio que ingressará na retaguarda do sistema provocará queda acentuada das temperaturas na Região Sul, com geadas amplas para o início da próxima semana no RS e em SC. Os modelos indicam uma incursão de ar frio ainda mais forte para a segunda metade da próxima semana. No litoral do Nordeste não há previsão de grandes volumes de chuva, mas o tempo ficará instável nos próximos dias, podendo ter alguns acumulados (20-30 mm/24h) no sul da BA e entre o litoral de SE, AL e PE.

<br>

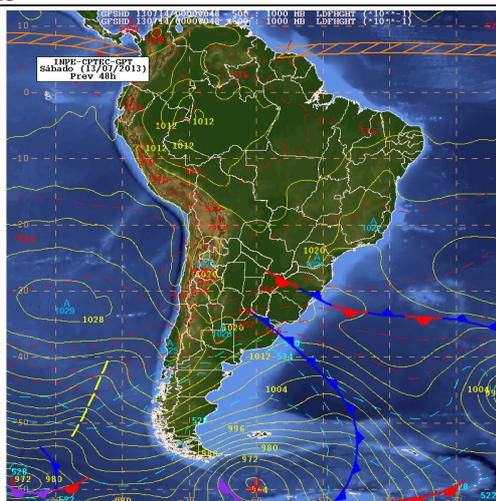
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

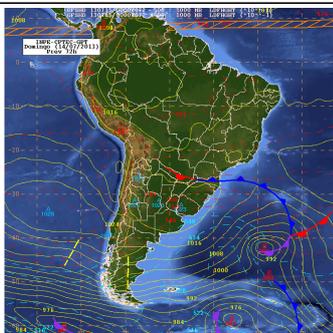


48 horas

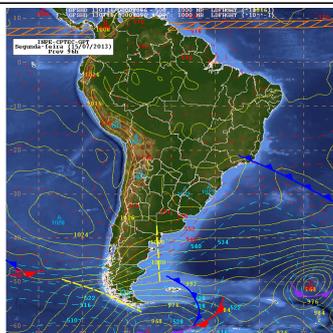


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

